

Do MUS-E ao MUSEpe: 9 anos de intervenção na EB1 da Cruz da Picada de Évora

Pensar a cidade de Évora e pensar as suas necessidades conduz-nos, inevitavelmente, ao bairro da Cruz da Picada. Vários estudos e levantamentos efectuados (e.g Censos, 2001) assinalam as dificuldades e especificidades das suas populações. Para além da presença acentuada de minorias étnicas (nomeadamente população de etnia cigana e famílias “tendeiras” – vendedoras ambulantes) e da “subsídio-dependência”, nos Censos (2001) este Bairro destaca-se negativamente em alguns índices: taxa de desemprego da população masculina (não-estudante) entre os 15 e 24 anos (22,5%) e taxa de população com problemas com o álcool (4,07%) e com as drogas (4,80%). Estas características conduzem a que a população do bairro (nomeadamente as suas crianças e jovens) sofra alguns índices de exclusão social, educacional e/ou cultural.

É então no sentido da promoção da integração (prioridade prevista no Plano de Desenvolvimento Social da Cidade de Évora) e do combate ao absentismo e insucesso escolar a partir das artes, que surge em 1999 o projecto MUS-E na EB1 da Cruz da Picada correspondendo ao interesse manifestado pela gestão da Escola, pelo Agrupamento de Escolas e pela Câmara Municipal e Universidade de Évora.

Desde essa altura que ininterruptamente se desenvolve com todas as crianças e respectivas famílias e com todos os professores e restantes técnicos da Escola, um programa de prevenção da violência (pela reflexão em torno dos valores) e de combate a todas as formas de exclusão através da iniciação artística, apostando no respeito e na valorização da diversidade cultural como mais valia na construção da cidadania. Esta intervenção tem sofrido várias avaliações. Para além da promovida anualmente pelos professores da Escola (cujas pareces são claramente positivos), em 2006 decorreu uma avaliação independente encomendada pelo Ministério da Educação que sublinhou a importância e a relevância da actuação do projecto.

Em Dezembro de 2006 iniciou-se uma nova fase do projecto MUS-E. Efectuada a candidatura ao Programa Escolhas e aprovada que foi a mesma, o projecto abarcou a responsabilidade de ser o único projecto do concelho de Évora. O

MUSEpe, continua a preencher 10% do tempo curricular de todas as turmas da Escola (tempo destinado a actividades artísticas) com três actividades de diferentes áreas de expressão (música, plástica, dramática, dança e movimento e tecelagem/plástica) com participação do professor, tendo alargado a sua intervenção ao período de complemento curricular (mais uma actividade de expressão artística MUS-E por semana – música, cinema de animação, escrita criativa, artes circenses, artes integradas, ...) e aos períodos não lectivos (actividades em tempos de férias de Natal, Páscoa e Verão). Este novo projecto contempla ainda trabalho ao nível da promoção do respeito pelas diferenças e do relacionamento entre alunos (com intervenção específica no recreio da Escola e com a formação de pais e técnicos da Escola), do contacto e partilha destes com outras crianças (intercâmbios nacionais e internacionais e trocas de correspondência) e outros membros da comunidade (oficinas de saberes, festas e apresentações na Escola e fora dela). Finalmente possibilitou a criação de um gabinete que possibilita a avaliação e acompanhamento/encaminhamento psicológico, psicopedagógico (com actividades específicas de apoio pedagógico) e psicosocial e a articulação com as respostas existentes na comunidade.

Esta comunicação possibilitará a realização de uma viagem através da história de implementação e consolidação do projecto MUS-E na EB1 da Cruz da Picada de Évora. Proporcionará também a discussão e reflexão das alterações pós-Programa Escolhas e a apresentação dos primeiros resultados de execução do projecto MUSEpe (referentes aos primeiros seis meses de acção do mesmo).